

## Artigo de opinião: sequência didática funcionalista

CASSEB-GALVÃO, Vânia Cristina; DUARTE, Milcinele da Conceição. **Artigo de opinião: sequência didática funcionalista**. São Paulo: Parábola, 2018.

DOI: [10.22481/lnostr.v12i1.14727](https://doi.org/10.22481/lnostr.v12i1.14727)

Ana Beatriz M. Jorge<sup>1</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0002-2286-6978>

E-mail: [anabmjorge@gmail.com](mailto:anabmjorge@gmail.com)

Guilherme Arruda do Egito<sup>2</sup>

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4052-3626>

E-mail: [guilhermeegito@gmail.com](mailto:guilhermeegito@gmail.com)

Destinado especialmente aos professores de língua portuguesa, o livro *Artigo de opinião: sequência didática funcionalista*, em sua edição de lançamento, vem demonstrando excelente aceitação entre os professores, juntando-se às obras de referência sobre língua(gem) e ensino. Organizado por Vânia Cristina Casseb-Galvão (professora da Universidade Federal de Goiás) e Milcinele da Conceição Duarte (professora da rede pública no Pará), o trabalho é centrado na atual e relevante discussão sobre o ensino de gêneros textuais, seja no ensino básico ou superior.

Apresentado em linguagem clara e objetiva, o livro contempla, em seis capítulos temáticos, uma descrição teórico-metodológica que propicia a relação entre reflexão e ensino quando se trata de um texto escrito, formal e argumentativo como o artigo de opinião. Essa relação perpassa toda a obra, seja nos capítulos iniciais, em que se focaliza os fundamentos teóricos, seja nos capítulos seguintes, em que a ênfase recai sobre a análise de sequência didática do gênero referenciado.

---

<sup>1</sup> Mestre em Linguagem e Ensino pela Universidade Federal de Campina Grande e graduada em Letras Inglês (UFCG).

<sup>2</sup> Graduado em Letras - Português (UFCG - 2016) e Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino (UFCG - 2019). Atualmente é professor de língua portuguesa em atuação no sistema de ensino Educação Básica e doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Linguagem e Ensino da Universidade Federal de Campina Grande.

Em conformidade com as autoras, o primeiro capítulo é destinado de forma exclusiva ao tratamento de uma noção específica à compreensão da obra como um todo: a noção de sequência didática funcionalista. Apoiadas principalmente nas consagradas incursões teóricas da didática (em geral) das línguas (em específico), as autoras se apropriaram do conceito elaborado, destacando bem o seu propósito. Como apresentado, a “sequência didática é um conjunto de atividades ordenadas, estruturadas e articuladas” (Zabala, 1998, p. 18) “de modo a intervir social e formalmente na organização e na apropriação das dimensões constitutivas de um determinado gênero” (Dolz; Noverraz; Schneuwly, 2004, p. 98). Ainda segundo a obra, ela é organizada em quatro etapas: apresentação da situação, produção inicial, módulos e produção final, cada uma delas descritas de forma pertinente pelas autoras e compreensível aos leitores (até mesmo aqueles que não são especialistas na área).

O segundo capítulo trata do componente nuclear para o funcionamento de uma sequência didática: o gênero textual. De modo geral, as autoras fazem neste capítulo uma revisão teórica sistemática consistente, a qual está ordenada em dois momentos distintos. O primeiro trata da definição e funcionalidade dos gêneros textuais, com apoio de estudos produzidos por diferentes teóricos, como Bakhtin (1977) e Bronckart (2007), mostrando de forma detalhada a sua organização discursivo-estrutural; ancorado na discussão tomada, o segundo trata do funcionamento, caracterização e circulação do gênero argumentativo artigo de opinião, demonstrando aos leitores do livro a realização de um longo e produtivo trabalho de pesquisa feito pelas autoras.

O terceiro capítulo trata da organização da sequência didática apresentada. Ele contém o tempo, público e descrição da sequência, orientando muito bem o leitor sobre o caminho que será percorrido. Isso é produtivo porque a proposta não está alheia aos professores que tem acesso ao livro, expressando uma noção real de sua exequibilidade, nível de ensino definido dos alunos interactantes e detalhamento das ações propostas a serem seguidas (ou que inspirem a proposição de novas atividades de ensino com o gênero artigo de opinião).

A partir do capítulo quatro, intitulado *O artigo de opinião em sequência didática funcionalista*, Casseb-Galvão e Duarte se dedicam a explicar cada uma das etapas da SD de acordo com o planejamento apresentado no capítulo anterior. Antes de o fazer, as autoras apontam algumas ressalvas a respeito da implementação da SD, como a atitude funcionalista

do professor diante dos fenômenos da língua em uso e a atitude reflexiva sobre a relação teoria e prática. Todas as etapas da SD envolvem *atividades linguísticas*, que priorizam a interação, *atividades epilinguísticas*, que estimulam a ação e a reflexão sobre o modo de operar com e sobre a língua, e *atividades metalinguísticas*, que compreendem a língua como um evento de interação e que “envolvem os aspectos sintático-semânticos, pragmáticos e o dinamismo das relações sociais” (p. 66).

O objetivo da primeira etapa (*Conhecendo o gênero*) é contextualizar o *artigo de opinião* por meio do conhecimento prévio dos alunos e da leitura interativa de um texto do autor Eduardo Kümmel. A fim de explorar o texto para desenvolver a competência leitora e a capacidade de socialização de compreensão, Casseb-Galvão e Duarte sugerem perguntas que visem as práticas sociais do gênero e da linguagem, os aspectos enunciativos do texto e a constituição temática.

Os títulos dos capítulos cinco e seis correspondem aos títulos da segunda e terceira etapa da SD, a saber, respectivamente: *Desenvolvendo competências discursivo-textuais* e *Treinando a autonomia interativa*. Na segunda etapa as autoras propõem atividades linguísticas que ampliem a percepção das estratégias discursivas do texto, desenvolvam a capacidade argumentativa, investigativa e discursiva, contribuam na construção de sentidos (características linguísticas e discursivas, funcionalidade dos recursos linguísticos do texto); por meio de um artigo de opinião do autor Marcelo Gleiser, a fim de fazer com que os alunos percebam diferenças de estilo entre os autores, mas constância na estrutura do gênero. Casseb-Galvão e Duarte também propõem atividades epilinguísticas, em que os alunos reflitam sobre os recursos linguísticos, operando sobre a própria linguagem (ex: comparação, ampliação, sintetização e transformação de expressões). Ainda sobre a segunda etapa, as autoras propõem encerrá-la com atividades metalinguísticas que funcionam como uma preparação para a terceira etapa. Através de minisseminários, os três conteúdos necessários à produtividade do ensino se fazem presente: conteúdos conceituais (definições), conteúdos procedimentais (pesquisa e elaboração do material a ser apresentado) e conteúdos atitudinais (desenvolvimento e demonstração da tarefa solicitada).

No último capítulo, correspondente à terceira etapa da SD proposta, Casseb-Galvão e Duarte reforçam as concepções e práticas propostas na segunda etapa com o acréscimo de

mais atividades metalinguísticas, ou seja, atividades que “se voltam para a compreensão do funcionamento das escolhas linguísticas a partir das relações sintáticas, semânticas e pragmáticas implicadas na elaboração do artigo de opinião” (p. 93). Utilizando, desta vez, um artigo de opinião do autor Luiz Felipe Pondé, temos atividades que exploram e comparam os discursos dos três textos trabalhados ao longo da SD, que trabalham a compreensão do texto em um nível linguístico e epilinguístico, e que finalizam a SD com uma produção de artigo de opinião seguindo as etapas de escrita e reescrita, a fim dos alunos trabalharem os aspectos linguísticos e os recursos discursivos e argumentativos estudados nas etapas anteriores.

Dentro da proposta de SD, destacamos a escolha das autoras em trabalhar com três artigos de opinião sobre um mesmo tema, mas sob diferentes autores, pois isso não só representa a diversidade sobre um mesmo tema, mas também corrobora com a ideia de atividades contextualizadas e encadeadas. Ou seja, a ideia de que o aluno está construindo o conhecimento ao longo da SD é reforçado ao realizar atividades que propõem comparações sobre o estilo e sobre os discursos entre os artigos de opinião. Destacamos, ainda, a justificativa das autoras em incluir atividades de questões objetivas na segunda e terceira etapas da SD, uma vez que o Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), principalmente seu formato, é protagonista nas aulas do ensino médio, nível para o qual a SD em questão é voltada.

Em suma, como se percebe durante a leitura de todo o livro, as autoras não se detiveram a um trabalho de descrição apenas, mas procuraram discutir e fundamentar a análise de sequência didática funcionalista com o gênero artigo de opinião. Nesse sentido, as autoras não se satisfazem com a simples mensuração de exemplos e apresentação da teoria conhecida, conseguindo destacar em sua obra marcas de reflexões pertinentes aos professores brasileiros na atualidade. A linguagem do livro é bastante clara e demonstra uma visão segura e em conformidade com os pressupostos teóricos adotados, justificando-se, portanto, o êxito do livro, o qual cumpre exemplarmente com seu propósito comunicativo.

**Submetido em:** 28/04/2024

**Aprovado em:** 30/06/2024